



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

PLANO DE ATIVIDADES

e ORÇAMENTO

2017



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

ÍNDICE

Convocatória	4
I Plano de Atividades	5
1. Nota Introdutória	5
2. Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas	6
3. Organograma	7
4. Ações e Projetos de Investimentos	8
4.1. Objetivos Gerais e Planeamento Estratégico	8
4.2. Serviços Prestados	9
A. Respostas Sociais para Pessoas Idosas	9
4.2.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	9
4.2.2. Centro de Dia	9
4.2.3. Serviço de Apoio Domiciliário	10
B. Respostas de Intervenção	10
4.2.4. Cantina Social	10
C. Resposta para a Infância e Juventude	11
4.2.5. Creche	11
4.2.6. Centro de atividades e tempos livres	13
D. Projetos educativos	15
4.2.7. Oficina das Artes	15
4.2.8. Centro Explicativo/Apoio aos estudos	17
E. Serviços de apoio	18
4.2.9. Saúde	18
4.2.10. Animação	18
4.2.11. Cozinha	22
4.2.12. Lavandaria	22
4.2.13. Manutenção de edifícios e equipamentos	23
4.2.14. Transportes	23
4.2.15. Serviços Administrativos	23
4.2.16. Contabilidade	24
4.2.17. Horta da Irmandade	24
4.3. Serviço Religioso	25
4.4. Voluntariado	26
4.5. Comunicação e Imagem	26
4.6. Obras	27
4.7. Património	28
4.8. Gestão Financeira e Sustentabilidade	28
5. Recursos Humanos	29
6. Pessoas Apoiadas	31
7. Parcerias	32

B. Boya
J. J. J.
J. J. J.
J. J. J.
J. J. J.
J. J. J.
J. J. J.
J. J. J.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

S. Boyer
J
L. Barros
Cecife
HST
F. Aires
B

II Conta de Exploração Previsional e Orçamento 2017		33
1.	Demonstração de Resultados Previsionais para 2017	33
2.	Memória Justificativa	35
2.1.	Custos de Existências vendidas e consumidas	35
2.2.	Fornecimentos e Serviços Externos	36
2.3.	Gastos com Pessoal	37
2.4.	Depreciações/Amortizações	38
2.5.	Outros Gastos e Perdas	38
2.6.	Gastos e Perdas financeiras	38
2.7.	Prestações de Serviços	39
2.8.	Subsídios, doações à exploração	40
2.9.	Outros rendimentos e ganhos	40
2.10.	Juros e outros rendimentos	40
3.	Nota Final	41
Parecer do Conselho Fiscal		42



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

CONVOCATÓRIA

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do disposto na alínea c) do nº 2 do Artigo 22º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia das Alcáçovas, convoco os Irmãos a reunirem em Assembleia Geral no Salão Multi-Usos desta Instituição, sito na Travessa do Hospital, n.º49, no próximo dia 25 de Novembro de 2016 (sexta-feira), pelas 20,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e votação da Ata da sessão anterior;
2. Apreciar, discutir e aprovar o Plano de Atividades e o Orçamento de Exploração Previsional, Investimentos e Desinvestimentos para o ano de 2017 e o parecer do Conselho Fiscal;
3. Outros assuntos de interesse para o bom funcionamento da Instituição.

Conforme o disposto no nº 1 do Artigo 24º do Compromisso, se no dia e hora acima indicados não estiver presente a maioria dos Irmãos, a Assembleia Geral reunirá meia hora depois, no mesmo local, com a presença de qualquer número de Irmãos.

Alcáçovas, 08 de Novembro de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

João Manuel Fontes Murcho



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

D. João
J. Soares

Cecilio

MJA
João
R

I Plano de Atividades

1. NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento da Lei e do Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas submete à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento para 2017.

O Plano de Atividades e correlativo Orçamento que, nos termos e finalidades legais e estatutárias, agora se apresentam, visam orientar a atividade desta Misericórdia para a prossecução dos seus objetivos, desempenhando um papel fundamental na boa gestão dos recursos e garantindo ao mesmo tempo melhor informação e transparência.

A realização deste plano e orçamento para o ano de 2017 ocorre num quadro de dificuldades económicas, que se tem vindo a refletir na menor procura das respostas sociais e no aumento das necessidades de apoio da comunidade em que se insere, da pobreza e da exclusão social, de aceleração do processo de envelhecimento da população, e ao mesmo tempo num quadro de maiores exigências técnicas no que respeita aos serviços prestados e de aumento de custos a nível de recursos humanos por força dos imperativos legais.

Por conseguinte, o próximo ano financeiro de 2017 deverá focalizar a otimização dos seus serviços, numa lógica de racionalização de recursos, primando sempre pela qualidade do serviço, o conforto e bem-estar dos utentes, e de diversificação das fontes de financiamento, procurando garantir a sustentabilidade económica e financeira.

Serão prioridades de atuação o planeamento estratégico da ação desta Misericórdia para garantir mais e melhor futuro, a estabilização do quadro de pessoal, com forte aposta na qualificação e valorização dos trabalhadores, e a otimização dos recursos e eficiência dos serviços.

A concretização das ações aqui preconizadas e o alcançar dos objetivos propostos dependem, em grande medida, de recursos financeiros, mas também do esforço de todos, dos seus trabalhadores e colaboradores, dos membros dos corpos gerentes e irmandade, estando a Mesa Administrativa em crer que serão alcançados os resultados esperados.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

D. F. F. F.
M. B. B.

2. IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALCÁÇOVAS

C. C. C.
45th
F. F. F.
D.

Tal como consta no seu Compromisso, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, com sede em Rua Dr. Aleixo de Abreu, n.º49, em Alcáçovas, foi instituída no ano de 1551 e é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa da Misericórdia encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011 ou de documento bilateral que o substitua, o qual consubstancia o Decreto-Geral Interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data.

A Santa Casa da Misericórdia tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Para concretização do seu fim, a Misericórdia desenvolve atividades de intervenção social, designadamente:

- a) Apoio à infância e juventude;
- b) Apoio às pessoas idosas;
- c) Apoio à família e comunidade em geral;
- d) Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso e não religioso;
- e) Atividades enquadráveis na Economia Social, em íntima colaboração com os parceiros institucionais;
- f) Atividade agrícola.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

4. AÇÕES E PROJETOS DE INVESTIMENTOS

4.1. Objectivos Gerais e Planeamento Estratégico

Objetivos	Estratégias	Metas
Planeamento estratégico para o triénio 2017-2019		1º Trimestre
Formação e qualificação dos trabalhadores e consolidação do quadro de pessoal	-Parceria com ARS; IEFP e Ass. Terras Dentro	2º Trimestre
Gestão financeira sustentável	-Solicitar ao ISS a revisão dos Acordos e Cooperação e o aumento das vagas subsidiadas	1º Trimestre
	-Promover a otimização de recursos materiais e humanos, a reciclagem, e a produção própria, reduzindo os custos supérfluos e aumentando a eficiência	3º Trimestre
	-Estudar a hipótese de aderir a Central de Compras	1º Trimestre
	-Estudo para Eficiência Energética	2º Trimestre
	-Consulta a Fornecedores e negociação de preços	1º Trimestre
	-Angariação de Verbas ao Abrigo do Mecenato	2º Trimestre
	Política de solidariedade interassociativa, baseada nos princípios da Economia Social, contribuindo para a sustentabilidade da Instituição	-Fornecimento de Refeições
-Tratamento de Roupas		1º Trimestre
-Rentabilização do Monte na Horta da Irmandade		3º Trimestre
Conforto e segurança das instalações das várias Respostas Sociais	-Estudo para requalificação dos edifícios	3º Trimestre
	-Operacionalização das medidas de autoproteção	2º Trimestre
	-Estudos e projetos para conclusão do Edifício da Piscina	3º Trimestre
Processo de Modernização Administrativa	-Dotação de equipamento informático (Software)	1º Trimestre
	-Instalação de nova Central Telefónica e instalação de Fibra Ótica	1º Trimestre
	-Reformulação das Redes Internas	1º Trimestre
Promoção da Instituição, Património Histórico e Respostas Sociais	-Ação de marketing/Criação de imagem gráfica	1º Trimestre
	-Criação de Site institucional	1º Trimestre
	-Publicação de jornal quadrimestral	2º Trimestre
Recuperação, conservação e divulgação do Património Histórico da Santa Casa	-Estudo para requalificação das Áreas Nobres do Edifício Sede e Igreja da Misericórdia	3º Trimestre
	-Tratamento do Arquivo Histórico	1º, 2º e 3º Trimestre

S. Lopez
D. Soares
C. e. e. f. e.
M. J. H.
S. Soares
R.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

B. Fay
Baues

ceefe

HSH
Spais
R

4.2. Serviços prestados

A. Resposta Sociais para Pessoas Idosas

4.2.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas destina-se a receber utentes idosos (com idade superior a 65 anos) em regime de internamento, tendo como capacidade máxima o acolhimento de 108 utentes.

Esta resposta social tem como principal objetivo prestar todos os cuidados necessários e essenciais ao bem-estar e conforto dos seus dos utentes, tais como alojamento, alimentação, higiene pessoal, cuidados de imagem e conforto, tratamento de roupa, apoio psicossocial, cuidados de saúde, animação e fisioterapia.

Objetivos e ações para 2017:

- Continuar a implementar medidas sustentadas que permitam elevar ainda mais a qualidade de vida e bem-estar de todos os nossos utentes, tendo em conta os seus gostos e interesses;
- Apostar na formação e qualificação dos colaboradores, de forma a adquirirem competências pessoais e profissionais, com o desígnio de atingir o máximo de qualidade e excelência no apoio direto aos utentes;
- Solicitar ao Instituto de Segurança Social a revisão do Acordo de Cooperação, de maneira a aumentar o número de vagas subsidiadas, dando dessa forma resposta às necessidades/dificuldades sentidas pelas famílias.

4.2.2. Centro de dia

O Centro de Dia é uma resposta social da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas que funciona durante o dia e que presta um conjunto de serviços que visam contribuir para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar, com capacidade para 14 utentes. O Centro de Dia funciona nas instalações do Lar de Idosos e presta o serviço de alimentação, os cuidados de higiene e conforto, o tratamento de roupa, os cuidados básicos de saúde, incluindo fisioterapia, as atividades de animação, convívio e apoio psicossocial.

Objetivos e ações para 2017:

- Continuar a apostar num trabalho personalizado de apoio ao Utente, proporcionando-lhe um ambiente familiar;
- No sentido de dinamizar esta resposta social e melhorar as condições de acesso à mesma, procuraremos oferecer transporte para que os utentes se desloquem até à instituição.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

4.2.3. Serviço de apoio domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário da Santa Casa da Misericórdia das Alcáçovas é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, e com capacidade para 35 utentes. Esta resposta social procura satisfazer as necessidades básicas essenciais de vida e bem-estar dos utentes, melhorar a qualidade de vida dos mesmos e contribuir para retardar a institucionalização.

O serviço de apoio domiciliário abrange os serviços de alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, limpeza habitacional e animação. Através destes serviços procuramos manter os utentes no seu meio natural de vida e contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia.

Objetivos e ações para 2017:

- a) Continuar a prestar um serviço de qualidade, garantindo a qualificação dos colaboradores, bem como a melhoria das metodologias e procedimentos utilizadas no tratamento direto ao utente;
- b) Promover a autonomia dos utentes, procurando mantê-los no seu meio natural de vida e prevenindo as situações de dependência.

B. Respostas de Intervenção

4.2.4. Cantina Social

Esta resposta social insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições.

Esta resposta social é um meio de garantir às pessoas e/ou famílias acesso às refeições, independentemente do seu consumo ser efetuado no domicílio, ou, excecionalmente, em meio institucional.

Este programa tem vindo a ser prorrogado por prazos de 6 meses, estando prevista a sua conclusão no final de 2016.

Objetivos e ações para 2017:

- a) Havendo continuidade do programa e estando assegurado o acordo com a Segurança Social, em 2017 daremos continuidade a esta resposta, assegurando a adequação das ementas às reais necessidades dos utentes, em colaboração com o nutricionista.

B. Lays
Amicus
Coefe
17/11
Di



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

C. Infância e Juventude

4.2.5. Creche

A resposta social de Creche visa o acolhimento de crianças dos 4 meses até aos 36 meses de idade, com capacidade para 33 crianças.

A creche presta os serviços de alimentação, saúde, higiene e repouso e desenvolve atividades na área da expressão verbal, plástica, musical, motora, dramática e outras atividades, como passeios, gincanas, etc.

Objetivos e ações para 2017:

- a) Continuar a proporcionar às crianças um clima de segurança física e emocional que contribua para o seu bem-estar e desenvolvimento, em estreita colaboração com as famílias, atuando de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência e assegurando o encaminhamento adequado para cada caso;
- b) Incluir o fornecimento das refeições às crianças do berçário;
- c) Aquisição de material didático apropriado às idades das crianças, para cada uma das salas;
- d) Promoção de um projeto inter-geracional que visa fomentar as relações e o contacto entre os utentes das diferentes valências, crianças e idosos, através da partilha de experiências e conhecimentos.

Plano detalhado de atividades da Creche¹:

2º Período

(janeiro, fevereiro, março e abril)

Calendário	Objetivos	Atividades	Intervenientes
Janeiro	- Preservar as tradições; - Tomar consciência de diferentes ritmos e sucessões de tempo;	- Dia de reis - Sub-projeto: "Eu no mundo" (clima, vestuário, habitação, animais, transportes) - Sub-projeto: "Eu e a matemática" (conjuntos, cores, formas, noções de medida, espaço e tempo, algarismos)	- Crianças - Equipa pedagógica - Professores
Fevereiro	- Estimular o desenvolvimento da imaginação criativa; - Festejar o Carnaval.	- Sub-projeto: "Eu imagino" (Carnaval, dramatizações, faz-de-conta) - Participação no Corso Carnavalesco de Alcáçovas)	- Crianças - Equipa pedagógica - Professores - Pais

¹ O plano apresentado inicia em Janeiro de 2017 e vai até Agosto de 2017, visto que em Setembro se dá início a um novo Ano Letivo.

F. Foyon
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

S. Foyon
M. Barros

Creche
M.F.R.
R.R.

Calendário	Objetivos	Atividades	Intervenientes
Março	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o sentimento de amor paternal; - Promover a relação creche-família; - Tomar consciência de diferentes ritmos e sucessões de tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dia do pai - Primavera - Sub-projeto: "Eu e a ciência" (experiências, ciclo do pão, germinações, observação de animais, insectos e peixes) 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças - Equipa pedagógica - Professores
Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o significado histórico da Páscoa; - Viver tradições da Páscoa; 	<ul style="list-style-type: none"> - Férias da Páscoa (caça aos ovos, gincanas) 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças - Equipa pedagógica - Professores

3º Período
(maio, junho, julho e agosto)

Calendário	Objetivos	Atividades	Intervenientes
Maio	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o sentimento de amor maternal; - Promover a relação creche-família; - Sensibilizar para a importância da Família. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dia da mãe - Dia da Família - Estação do ano (ciclo do mel, ciclo do leite, ciclo do azeite) - Animais domésticos 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças - Equipa pedagógica - Professores
Junho	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a capacidade de análise, raciocínio lógico e criatividade; - Reconhecer e valorizar-se como criança; - Promover a integração em celebrações da comunidade; - Preservar as tradições 	<ul style="list-style-type: none"> - Dia Mundial da criança - Semana Cultural - Sub-projeto: "Cabeça com ideias" (feira do livro, contadores de histórias, ilustração de poesias, elaboração de lengalengas, dramatização de histórias, construção de fantoches, grafismos) - Realização da Feira do livro - Visitas 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças - Equipa pedagógica - Professores - Pais - Comunidade
Julho	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento de capacidades cognitivas, comportamentais e emocionais das crianças; - Promover atividades lúdicas e pedagógicas no período do Verão 	<ul style="list-style-type: none"> - Férias de verão (passeio final de ano, piscina, atividades de exterior) - Gincanas 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças - Equipa pedagógica - Professores - Direção - Câmara Municipal
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> - Tomar consciência de diferentes ritmos e sucessões de tempo - Promover atividades lúdicas e pedagógicas no do Verão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Piscinas - Caminhadas - Piqueniques - Experiências 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças - Equipa pedagógica - Professores - Direção - Câmara Municipal



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

f. foyon
Adriana
Alcáçovas
M. S. M.
Alcáçovas

4.2.6. Centro de Atividades e Tempos Livres

O Centro de Atividades de Tempos Livres é uma resposta social, extra-curricular, vocacionada para o acolhimento de crianças e jovens a partir dos 6 anos de idade, com capacidade para 30 crianças.

Esta resposta social desenvolve atividades na área das expressões plástica, musical, motora e dramática, apoio escolar, informática e atividades facultativas (passeios, entre outros).

Objetivos e ações para 2017:

- a) Continuar a promover um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, dando-lhe a oportunidade de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação, e favorecendo dessa forma a inter-relação e a participação na vida em grupo (família, escola, comunidade, estabelecimento);
- b) Aquisição de material didático.

Plano detalhado de atividades²:

2º Período

(janeiro, fevereiro, março e abril)

Calendário	Objetivos	Atividades	Intervenientes
Janeiro	<ul style="list-style-type: none">- Preservar as tradições;- Estimular a expressão plástica através do domínio da forma e volume dos corpos;- Estimular a criatividade na utilização dos materiais de reciclagem;- Estimular o alcance de flexibilidade, pensamento e originalidade na própria criação plástica.	<ul style="list-style-type: none">- Escultura/ arquitetura (4ª Arte): observar diferentes esculturas, construção de esculturas, atividades que estimulem o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade- Dia de reis- Inverno	<ul style="list-style-type: none">- Crianças- Equipa pedagógica- Professores
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none">- Estimular o desenvolvimento da imaginação criativa;- Estimular a interpretação de cenas e jogos dramáticos com as diversas técnicas representativas;- Promover uma expressão criativa através das formas dramáticas;- Festejar o Carnaval.	<ul style="list-style-type: none">- Teatro (5ª Arte): atividades que promovam o conhecimento de si e do outro, e a imaginação, encenar pequenos trechos de teatro, carnaval- Dia dos namorados	<ul style="list-style-type: none">- Crianças- Equipa pedagógica- Professores- Pais
Março	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar a relação entre pai/filho;- Promover a relação ATL-família;- Tomar consciência de diferentes ritmos e sucessões de tempo.	<ul style="list-style-type: none">- Cinema (7ª Arte): visualizar e realizar diferentes tipos de filmes animados- Dia do pai- Primavera	<ul style="list-style-type: none">- Crianças- Equipa pedagógica- Professores

² O plano apresentado inicia em Janeiro de 2017 e vai até Agosto de 2017, visto que em Setembro se dá início a um novo Ano Letivo.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

f. boy
L. Ramos

Calendário	Objetivos	Atividades	Intervenientes
Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Viver tradições da Páscoa; - Promover atividades lúdicas e pedagógicas no período de férias da Páscoa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fotografia (8ª Arte): atividades que mostrem como nasceu a fotografia, experiências e reportagens fotográficas, exposições - Páscoa - Férias da Páscoa 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças - Equipa pedagógica - Professores

Luís

HT
Spais
R

3º Período
(maio, junho, julho e agosto)

Calendário	Objetivos	Atividades	Intervenientes
Maio	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a relação entre mãe/filho; - Promover a relação ATL-família; - Sensibilizar para a importância da Família. 	<ul style="list-style-type: none"> - Histórias em quadradinhos (9ª Arte): atividades que promovam a imaginação e criatividade, criação de bandas desenhadas - Dia da mãe - Dia da Família 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças - Equipa pedagógica - Professores
Junho	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a criação de hábitos de leitura e de escrita; - Favorecer o contacto com a palavra nas suas várias dimensões (lida, escrita, cantada, ritmada) aliada às linguagens multiartísticas (música, artes visuais, expressão dramática e movimento); - Incentivar a manipulação de livros diversificados e em diferentes suportes; - Sensibilizar a comunidade escolar para a importância do cumprimento dos direitos da criança; - Sensibilizar a comunidade escolar para a importância do meio ambiente; - Promover a integração em celebrações da comunidade; - Preservar as tradições 	<ul style="list-style-type: none"> - Literatura (6ª Arte): atividades que promovam a criação de hábitos de leitura e de escrita, contactar com a palavra nas suas várias dimensões (lida, escrita, cantada e ritmada) manipulação de livros em diferentes suportes, criação de espaços de leitura, troca de livros - Dia Mundial da criança - Dia do Ambiente - Semana Cultural 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças - Equipa pedagógica - Professores - Pais - Comunidade
Julho	<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer as novas tecnologias; - Promover o desenvolvimento de capacidades cognitivas, comportamentais e emocionais das crianças; - Promover atividades lúdicas e pedagógicas no período de férias do Verão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos de computador e vídeo (10ª Arte): conhecer diferentes tipos de jogos, transformar jogos antigos em jogos modernos, criar publicidade - Verão - Piscinas - Passeios 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças - Equipa pedagógica - Professores - Direção - Câmara Municipal



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

B. Baym
S. Barros
Cecilia
Msh
Luis
A

Calendário	Objetivos	Atividades	Intervenientes
Agosto	- Tomar consciência de diferentes ritmos e sucessões de tempo - Promover atividades lúdicas e pedagógicas no período de férias do Verão.	- Arte digital (11ª Arte): conhecer diferentes tipos de arte digital, criar quadros digitais e exposição, livros digitais - Piscinas - Passeios	- Crianças - Equipa pedagógica - Professores - Direção - Câmara Municipal

D. Projetos Educativos

4.2.7. Oficina das Artes

A Oficina das Artes é um projeto educativo a funcionar durante o Ano letivo de 2016/2017, tendo por base um programa de sensibilização das crianças para o tema da Arte.

Objetivos e ações para 2017:

- c) Promover a ocupação de tempos livres dos períodos extracurriculares das crianças a partir dos 3 anos;
- d) Promover atividades que visam a aproximação da criança às várias disciplinas artísticas (música, dança, coreografia, pintura, escultura, arquitetura, teatro, cinema, fotografia, banda desenhada, literatura, videojogos, arte digital).

Plano detalhado de atividades³:

2º Período

(Janeiro, fevereiro, março e abril)

Calendário	Objetivos	Atividades	Intervenientes
Janeiro	- Preservar as tradições; - Fomentar a avaliação de construções plásticas como meio de conhecimento, expressão e transformação da matéria; - Estimular a criatividade na utilização dos materiais de reciclagem.	- 4ª Arte: escultura/arquitetura - Observar diferentes esculturas, construção de esculturas, atividades que estimulem o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade - Dia de reis - Inverno	- Crianças - Equipa pedagógica - Professores
Fevereiro	- Promover o desenvolvimento da capacidade de expressão do mundo interior; - Perceber o significado do amor (pais/filhos; pai/mãe; amigos; namorados); - Estimular o desenvolvimento da imaginação criativa; - Festejar o Carnaval.	- 5ª Arte: teatro - Atividades que promovam o conhecimento de si e do outro, e a imaginação, encenar pequenos trechos de teatro, carnaval - Dia dos namorados	- Crianças - Equipa pedagógica - Professores - Pais

³ O plano apresentado inicia em Janeiro de 2017 e vai até Agosto de 2017, visto que em Setembro se dá início a um novo Ano Letivo.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

J. Boyer
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Calendário	Objetivos	Atividades	Intervenientes
Março	- Promover a relação Oficina-família;	- 7ª Arte: cinema - Visualizar e realizar diferentes tipos de filmes animados - Dia do pai - Primavera	- Crianças - Equipa pedagógica - Professores
Abril	- Compreender o significado histórico da Páscoa; - Viver tradições da Páscoa; - Promover atividades lúdicas e pedagógicas no período de férias da Páscoa.	- 8ª Arte: fotografia - Atividades que mostrem como nasceu a fotografia, experiências e reportagens fotográficas, exposições - Páscoa - Férias da Páscoa	- Crianças - Equipa pedagógica - Professores

3º Período
(maio, junho, julho e agosto)

Calendário	Objetivos	Atividades	Intervenientes
Maio	- Sensibilizar para a importância da Família.	- 9ª Arte: histórias em quadrinhos - Atividades que promovam a imaginação e criatividade, criação de bandas desenhadas - Dia da mãe - Dia da Família	- Crianças - Equipa pedagógica - Professores
Junho	- Incentivar a manipulação de livros diversificados e em diferentes suportes; - Estimular a capacidade de análise, raciocínio lógico e criatividade; - Reconhecer e valorizar-se como criança; - Sensibilizar a comunidade escolar para a importância do cumprimento dos direitos da criança; - Sensibilizar a comunidade escolar para a importância do meio ambiente; - Promover a integração em celebrações da comunidade; - Preservar as tradições	- 6ª Arte: Literatura - Atividades que promovam o contacto com a palavra nas suas várias dimensões (lida, escrita, cantada e ritmada), manipulação de livros em diferentes suportes - Dia Mundial da criança - Dia do Ambiente - Semana Cultural	- Crianças - Equipa pedagógica - Professores - Pais - Comunidade
Julho	- Dar a conhecer as novas tecnologias; - Promover o desenvolvimento de capacidades cognitivas, comportamentais e emocionais das crianças; - Promover atividades lúdicas e pedagógicas no período de férias do Verão.	- Verão - Piscinas - Passeios - 10ª Arte: Jogos de computador e vídeo - conhecer diferentes tipos de jogos, transformar jogos antigos em jogos modernos, criar publicidade	- Crianças - Equipa pedagógica - Professores - Direção - Câmara Municipal



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

Agosto	- Tomar consciência de diferentes ritmos e sucessões de tempo - Promover atividades lúdicas e pedagógicas no período de férias do Verão.	- 11ª Arte: arte digital - Conhecer diferentes tipos de arte digital, criar quadros digitais e exposição, livros digitais - Piscinas - Passeios	- Crianças - Equipa pedagógica - Professores - Direção - Câmara Municipal
--------	---	--	---

B. Lopez
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
A

4.2.8. Centro Explicativo/Apoio aos estudos

O Centro Explicativo é um projeto educativo de continuidade que tem como finalidade principal a melhoria do aproveitamento escolar de crianças e jovens em idade escolar.

Objetivos e ações para 2017:

- Continuar a desenvolver estratégias para a aquisição de competências e métodos de estudo;
- Alargar a oferta formativa e campos disciplinares abrangidos;
- Promover as inter-relações entre as diferentes idades, criando laços de inter-ajuda, partilha e cooperação;
- Desenvolver atividades na área da formação cívica e cidadania.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

E. Serviços de Apoio

4.2.9. Saúde

O Serviço de Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas é um serviço transversal às Respostas Sociais que, para além dos cuidados gerais, faculta aos nossos utentes cuidados médicos e de enfermagem, bem como apoio psico-social.

No ano de 2016 foi realizado um grande investimento ao nível dos cuidados de saúde aos nossos utentes, qualificando o quadro com pessoal especializado.

Objetivos e ações para 2017:

- a) Daremos continuidade à organização deste serviço, promovendo a formação em contexto de trabalho, para que se atinjam os patamares de rigor e qualidade que desejamos alcançar;
- b) Promover ações de sensibilização para os colaboradores, utentes e familiares, nas temáticas relacionadas com a saúde e bem-estar dos utentes.

4.2.10. Animação

As atividades de animação a desenvolver procuram atuar em todos os campos da vida dos utentes, com o objetivo de melhorar a sua qualidade de vida e bem-estar. Com a animação pretende-se estimular física, psicológica e afetivamente a pessoa idosa, facilitando-lhe o acesso a uma vida mais ativa e criadora e estimulando a relação com os outros e a participação na vida da comunidade.

Objetivos e ações para 2017:

- a) Continuar a promover o envelhecimento ativo, a motivação e a autoestima do idoso;
- b) Estimular os utentes a (re)criarem o seu projeto de vida, num período de tempo alargado, e valorizando os seus gostos, interesses e saberes particulares e a relação com os outros.

Calendário	Áreas de Intervenção	Festividades Temáticas	Atividades a Desenvolver	Objetivos Específicos
Janeiro	Social	6 de Janeiro – Dia de Reis	Cantar as Janeiras	Relembrar hábitos, costumes, vivências do meio rural.
	Motricidade	Psicomotricidade	Caminhadas, Ginástica, Passeios	Desenvolver as capacidades motoras e físicas dos utentes.
	Intelectual / Cognitiva	Estimulação Cognitiva	Jogos de mesa, Estimulação sensorial, “Partilhas e Saberes”	Estimular as capacidades cognitivas dos Utentes.
	Lúdico / Recreativo	Atelier’s	Atelier Mãos à Obra, Atelier de Costura, Atelier de Culinária	Desenvolver a criatividade e valorizar as habilidades e qualidades pessoais.
Fevereiro	Social	14 de Fevereiro - Dia dos Namorados	“Miminho Doce”	Expressar sentimentos de forma a promover o convívio.

f. bayn
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

B. Barn
M. Soares

Quere
15/11
12/11
12

Calendário	Áreas de Intervenção	Festividades Temáticas	Atividades a Desenvolver	Objetivos Específicos
Fevereiro	Social	27 de Fevereiro - Carnaval	Baile de Carnaval	Fomentar o convívio, as capacidades lúdicas, Incrementar a participação ativa dos utentes
	Motricidade	Psicomotricidade	Caminhadas, Ginástica, Passeios	Desenvolver as capacidades motoras e físicas dos utentes.
	Intelectual / Cognitiva	Estimulação Cognitiva	Jogos de mesa, Estimulação sensorial, "Partilhas e Saberes"	Estimular as capacidades cognitivas dos Utentes.
	Lúdico / Recreativo	Atelier's	Atelier Mãos à Obra, Atelier de Costura, Atelier de Culinária	Desenvolver a criatividade e valorizar as habilidades e qualidades pessoais.
Março	Social	8 de Março – Dia da Mulher	Atuação de Dança - lembrança	Promover a confraternização
	Social	19 de Março – Dia do Pai	Atividade a planear	Promover a confraternização
	Motricidade	Psicomotricidade	Caminhadas, Ginástica, Passeios	Desenvolver as capacidades motoras e físicas dos utentes.
	Intelectual / Cognitiva	Estimulação Cognitiva	Jogos de mesa, Estimulação sensorial, "Partilhas e Saberes"	Estimular as capacidades cognitivas dos Utentes.
	Lúdico / Recreativo	Atelier's	Atelier Mãos à Obra, Atelier de Costura, Atelier de Culinária	Desenvolver a criatividade e valorizar as habilidades e qualidades pessoais.
Abril	Social	7 de Abril- Dia da Saúde	Palestra com os Enfermeiros	Promover e despertar o interesse pelo estado de saúde de cada utente
	Religioso	16 de Abril - Páscoa	Atividade a planear	
	Motricidade	Psicomotricidade	Caminhadas, Ginástica, Passeios	Desenvolver as capacidades motoras e físicas dos utentes.
	Intelectual / Cognitiva	Estimulação Cognitiva	Jogos de mesa, Estimulação sensorial, "Partilhas e Saberes"	Estimular as capacidades cognitivas dos Utentes.
	Lúdico / Recreativo	Atelier's	Atelier Mãos à Obra, Atelier de Costura, Atelier de Culinária	Desenvolver a criatividade e valorizar as habilidades e qualidades pessoais.
	Lúdico / Recreativo	Passeio	Fluviário de Mora / Palácio de Vila Viçosa (5,20€/6€)	Proporcionar momentos culturais e de lazer
Maio	Religioso	Maio – Mês de Maria	Rezar o Terço durante o mês	Promover a valorização pessoal e espiritual
	Social	7 de Maio – Dia da Mãe	Atividade a planear	



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

B. Boyer

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Calendário	Áreas de Intervenção	Festividades Temáticas	Atividades a Desenvolver	Objetivos Específicos
Maio	Social	15 de Maio – Dia da Família	Atividade a planear	Promover a saúde física e mental e os hábitos de vida saudáveis. Estimular as capacidades cognitivas dos Utentes. Desenvolver a criatividade e valorizar as habilidades e qualidades pessoais.
	Motricidade	Maio – Mês do Coração	Ação de sensibilização sobre doenças Cardiovasculares – ARS; Ginástica	
	Intelectual / Cognitiva	Estimulação Cognitiva	Jogos de mesa, Estimulação sensorial, “Partilhas e Saberes”	
	Lúdico / Recreativo	Atelier’s	Atelier Mãos à Obra, Atelier de Costura, Atelier de Culinária	
Junho	Lúdico / Recreativo	13 de Junho- Arraial Popular	Baile e Sardinhada	Vivenciar tradições populares
	Motricidade	Psicomotricidade	Caminhadas, Ginástica, Passeios	Desenvolver as capacidades motoras e físicas dos utentes.
	Intelectual / Cognitiva	Estimulação Cognitiva	Jogos de mesa, Estimulação sensorial, “Partilhas e Saberes”	Estimular as capacidades cognitivas dos Utentes.
	Lúdico / Recreativo	Atelier’s	Atelier Mãos à Obra, Atelier de Costura, Atelier de Culinária	Desenvolver a criatividade e valorizar as habilidades e qualidades pessoais.
Julho	Social	26 de Julho – Dia dos Avós	Atividade a planear	Promover o convívio entre as várias valências
	Motricidade	Psicomotricidade	Caminhadas, Ginástica, Passeios	Desenvolver as capacidades motoras e físicas dos utentes.
	Intelectual / Cognitiva	Estimulação Cognitiva	Jogos de mesa, Estimulação sensorial, “Partilhas e Saberes”	Estimular as capacidades cognitivas dos Utentes.
	Lúdico / Recreativo	Atelier’s	Atelier Mãos à Obra, Atelier de Costura, Atelier de Culinária	Desenvolver a criatividade e valorizar as habilidades e qualidades pessoais.
	Lúdico / Recreativo	Passeio	Amieira / Museu do Artesanato e do Design / Aldeia da Terra	Proporcionar momentos culturais e de lazer
Agosto	Motricidade	Psicomotricidade	Caminhadas, Ginástica, Passeios	Desenvolver as capacidades motoras e físicas dos utentes.
	Intelectual / Cognitiva	Estimulação Cognitiva	Jogos de mesa, Estimulação sensorial, “Partilhas e Saberes”	Estimular as capacidades cognitivas dos Utentes.
	Lúdico / Recreativo	Atelier’s	Atelier Mãos à Obra, Atelier de Costura, Atelier de Culinária	Desenvolver a criatividade e valorizar as habilidades e qualidades pessoais.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

D. Foy
[Signature]

Calendário	Áreas de Intervenção	Festividades Temáticas	Atividades a Desenvolver	Objetivos Específicos
Setembro	Social	10 de Setembro – Aniversário da Sta. Casa	Festa de Aniversário	Festejar a data
	Social	21 de Setembro – Dia Mundial do Alzheimer	Atividade com a Psicóloga	
	Social	29 de Setembro – Dia Mundial do Coração	Caminhada	Promover uma vida ativa
	Motricidade	Psicomotricidade	Caminhadas, Ginástica, Passeios	Desenvolver as capacidades motoras e físicas dos utentes.
	Intelectual / Cognitiva	Estimulação Cognitiva	Jogos de mesa, Estimulação sensorial, "Partilhas e Saberes"	Estimular as capacidades cognitivas dos Utentes.
	Lúdico / Recreativo	Atelier's	Atelier Mãos à Obra, Atelier de Costura, Atelier de Culinária	Desenvolver a criatividade e valorizar as habilidades e qualidades pessoais.
Outubro	Religioso	Outubro – Mês de Maria	Rezar o Terço durante o mês	Promover a valorização pessoal e espiritual
	Social	Outubro – Mês do Idoso	Atividade a designar	
	Social	16 de Outubro – Dia M. da Alimentação	Atividade a designar	
	Motricidade	Psicomotricidade	Caminhadas, Ginástica, Passeios	Desenvolver as capacidades motoras e físicas dos utentes.
	Intelectual / Cognitiva	Estimulação Cognitiva	Jogos de mesa, Estimulação sensorial, "Partilhas e Saberes"	Estimular as capacidades cognitivas dos Utentes.
	Lúdico / Recreativo	Atelier's	Atelier Mãos à Obra, Atelier de Costura, Atelier de Culinária	Desenvolver a criatividade e valorizar as habilidades e qualidades pessoais.
	Lúdico / Recreativo	Passeio	Fátima / Batalha	Proporcionar momentos culturais e de lazer
Novembro	Lúdico / Recreativo	11 de Novembro – Dia de S. Martinho	Magusto	Promover a confraternização, reviver tradições
	Motricidade	Psicomotricidade	Caminhadas, Ginástica, Passeios	Desenvolver as capacidades motoras e físicas dos utentes.
	Intelectual / Cognitiva	Estimulação Cognitiva	Jogos de mesa, Estimulação sensorial, "Partilhas e Saberes"	Estimular as capacidades cognitivas dos Utentes.
	Lúdico / Recreativo	Atelier's	Atelier Mãos à Obra, Atelier de Costura, Atelier de Culinária	Desenvolver a criatividade e valorizar as habilidades e qualidades pessoais.

[Signature]

MSH
[Signature]
[Signature]



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

f. fays

J

Deves

Coefe

MH

Spais

D

Calendário	Áreas de Intervenção	Festividades Temáticas	Atividades a Desenvolver	Objetivos Específicos
Dezembro	Lúdico / Recreativo	Dezembro – Festa de Natal	Eucaristia e Festa de Natal	Proporcionar momentos de partilha entre utentes
	Motricidade	Psicomotricidade	Caminhadas, Ginástica, Passeios	Desenvolver as capacidades motoras e físicas dos utentes.
	Intelectual / Cognitiva	Estimulação Cognitiva	Jogos de mesa, Estimulação sensorial, “Partilhas e Saberes”	Estimular as capacidades cognitivas dos Utentes.
	Lúdico / Recreativo	Atelier’s	Atelier Mãos à Obra, Atelier de Costura, Atelier de Culinária	Desenvolver a criatividade e valorizar as habilidades e qualidades pessoais.

4.2.11. Cozinha

A Cozinha é o serviço de suporte responsável pela elaboração das refeições das Respostas Sociais da Infância e Juventude (Creche e CATL), das Pessoas Idosas (Estrutura Residencial, Centro de dia e Apoio Domiciliário) e Cantina Social.

Objetivos e ações para 2017:

- À semelhança do que tem acontecido, promover os hábitos alimentares saudáveis, com apoio do Nutricionista;
- Privilegiar o consumo de legumes e frutas na época, em estreita relação com a Horta da Irmandade (produção própria);
- Dinamizar uma política de solidariedade inter-associativa, baseada nos princípios da economia social, fornecendo pontualmente refeições a outras entidades e contribuindo, desta forma, para a sustentabilidade da Misericórdia.

4.2.12. Lavandaria

A Lavandaria é o serviço de suporte responsável pelo tratamento de roupa das Respostas Sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Objetivos e ações para 2017:

- Promover a otimização de recursos materiais e humanos;
- Dinamizar uma política de solidariedade inter-associativa, numa lógica de lavandaria social, contribuindo, desta forma, para a sustentabilidade da Misericórdia.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

4.2.13. Manutenção de edifícios e equipamentos

A manutenção de edifício e equipamentos constitui um campo de trabalho transversal aos diversos serviços e Respostas Sociais. Este apoio logístico é fundamental para o conforto dos nossos utentes e para a funcionalidade dos serviços que lhes são prestados.

Objetivos e ações para 2017:

- a) Continuar a elaborar e a aplicar um plano de Manutenção dos Edifícios e Equipamentos, de carácter preditivo e preventivo, que nos permita obviar custos e dar garantias sobre a segurança das nossas instalações e dos nossos utentes;
- b) Aquisição de alguns grandes equipamentos para o setor da Cozinha e Lavandaria, para substituição/complemento de outros já existentes;
- c) Investimento gradual nos equipamentos de saúde e ajudas técnicas geriátricas, que possam, por um lado, contribuir para a melhoria do conforto e bem-estar dos nossos idosos, e por outro lado, facilitar o trabalho dos nossos colaboradores para que este seja mais eficiente;
- d) Promover um estudo para melhoria da eficiência energética, com substituição gradual de alguns componentes eletrónicos, possibilitando uma redução significativa dos custos a médio/longo prazo;
- e) Concluir o plano de dotação informática iniciado em 2016, com a reformulação da rede interna, o que permitirá trabalhar de forma mais integrada e com maior articulação entre os serviços.

4.2.14. Transportes

A Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas dispõe de frota própria para apoio aos seus serviços, atividades e Respostas Sociais – transporte de crianças para as instalações escolares; transporte de idosos para o Centro de Dia; serviço ambulatório de Apoio Domiciliário; realização de passeios no âmbito do serviço de animação; transporte dos produtos da Horta da Irmandade, entre outros.

Objetivos e ações para 2017:

- a) Continuar a realizar o transporte de utentes com conforto e segurança;
- b) Otimizar a utilização das viaturas, gerindo de forma eficaz a sua manutenção.

4.2.15. Serviços Administrativos

Os serviços administrativos dão apoio a todas as restantes áreas de trabalho da Santa Casa, tendo como objetivo assegurar a rigorosa gestão dos recursos financeiros e administrativos, e o cumprimento dos compromissos com utentes, colaboradores, fornecedores e financiadores, bem como com os demais parceiros, tais como o Instituto de Segurança Social, Câmara Municipal, Junta de Freguesia e outras IPSS's.

B. Braga
Luís
ceefe
HST
Spuals
R



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

Objetivos e ações para 2017:

- a) O prazo de pagamento a fornecedores deve ser de 30 dias no máximo, e o prazo de recebimentos deve ser melhorado de forma a que não ultrapasse os 30 dias;
- b) Melhorar a articulação com a empresa de contabilidade, de modo a garantir que os registos contabilísticos estejam permanentemente em dia, sem qualquer tipo de atraso;
- c) Promover um processo de Modernização Administrativa, realizando o levantamento de todos os procedimentos e sua revisão.

F. Boya
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

4.2.16. Contabilidade

No início do atual mandato, e visando o maior controlo e transparência na gestão da Instituição, iniciámos um processo de certificação legal de contas, recorrendo aos serviços da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Oliveira, Reis & Associados, SROC, LDA.

Objetivos e ações para 2017:

- a) Daremos continuidade a este processo, reforçando cada vez mais a credibilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas.

4.2.17. Horta da Irmandade

A Horta da Irmandade, situada numa pequena propriedade rústica da Misericórdia, é um serviço complementar que visa, sobretudo, a produção agrícola para consumo nas Respostas Sociais e a realização de atividade de lazer para os nossos utentes.

Objetivos e ações para 2017:

- b) Melhorar a articulação com o Serviço de Cozinha, por forma a otimizar as ementas e o consumo da produção própria de frutos e legumes da época;
- c) Tornar a produção cada vez mais autossuficiente, reduzindo, por exemplo, os custos com água;
- d) Rentabilizar o espaço do Monte, numa lógica de turismo/eventos sociais.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

4.3. Serviço Religioso

Após o grande ano santo da Misericórdia, proposto pelo Papa Francisco, a Igreja Diocesana assenta pilares no tema "Viver a Fé no Coração da Família". Este deverá pois ser o ponto de embarque para um novo ano de Atividades Religiosas na Santa Casa da Misericórdia.

Objetivos e ações para 2017:

- a) Reforçar na instituição a importância da vivência das obras de Misericórdia e a espiritualidade Cristã da mesma;
- b) Realização dos atos de culto religioso definidos no Compromisso da Irmandade e outros que se justifiquem no quotidiano da Misericórdia e das suas Respostas Sociais, com significado espiritual e cultural:
 - Missa semanal da Santa Casa da Misericórdia;
 - Missa de sufrágio por alma de cada Irmão falecido;
 - Festa anual da Visitação em honra da Padroeira das Santas Casas da Misericórdia;
 - Cerimónias litúrgicas da Semana Santa;
 - Missa no mês de novembro de cada ano por alma de todos os Irmãos, Beneméritos e Benfeitores falecidos;
 - Exéquias fúnebres dos Irmãos e seus familiares em linha reta;
 - Celebração comunitária dos dias Santos e de Guarda;
 - Recitação do terço todos os dias 13 de cada mês e durante todo o mês de Maio.
- c) Acompanhamento espiritual aos utentes e suas famílias, visando:
 - Envolvimento da família no dia-a-dia do utente;
 - Acompanhar e iluminar as famílias de utentes na sua experiência/vivência de doença, sofrimento e de luto;
 - Proporcionar o sacramento da reconciliação e o diálogo espiritual;
 - Potenciar o encontro geracional em momentos de celebrações festivas, valorizando o idoso como suporte dos valores familiares;
 - Administração do Sacramento da Santa Unção, sempre que solicitado.
- d) Realização de atividades de âmbito religioso, tais como:
 - Peregrinação ao Santuário de Fátima e/ou outros locais de piedade popular;
 - Participação de utentes em retiros para doentes levados a cabo pelo Santuário de Fátima;
 - Visualização/participação nas celebrações televisivas de celebrações importantes para a comunidade local, como por exemplo a peregrinação De sua Santidade o Papa Francisco no aniversário do centenário das Aparições de Fátima.

f. boyr
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

4.4. Voluntariado

O voluntariado consiste num conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada, em projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, e desenvolvido sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas.

Na Santa Casa da Misericórdia das Alcáçovas existe um grupo de voluntários que colabora nas festividades de maior dimensão e nas atividades regulares do Serviço Religioso, enquadrado no Banco Local de Voluntariado do Concelho de Viana do Alentejo, cuja entidade enquadradora é a Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

Objetivos e ações para 2017:

- a) Continuar a desenvolver ações de voluntariado, numa perspetiva de melhoria do serviço prestado;
- b) Desenvolver ações que promovam e dignifiquem o trabalho voluntário dentro da Misericórdia.

4.5. Comunicação e Imagem

Num mundo Globalizado em que o domínio, a organização e, sobretudo, a difusão da informação são critérios fundamentais para o sucesso de qualquer instituição, implantar-se-ão medidas para melhorar a comunicação interna e externa desta Santa Casa.

Objetivos e ações para 2017:

- a) Melhorar a comunicação interna e externa;
- b) Revisão dos contratos de comunicações, instalação de fibra ótica e aquisição de nova central telefónica, processo iniciado em 2016 e que visa:
 - Melhorar a coordenação entre profissionais e serviços, e o controlo de qualidade dos cuidados que prestamos aos nossos utentes;
 - Facilitar o contacto entre utentes e familiares, com a instalação de telefones móveis que podem ser levados até aos locais de repouso, refeição, etc.;
 - Redução da despesa e otimização de recursos.
- c) Criação de uma imagem gráfica credível para a instituição que possa resultar:
 - Numa ação de marketing profissional, com a elaboração de folhetos publicitários para divulgação e valorização das nossas respostas sociais, mantendo-as ocupadas e ativas, e do nosso património histórico;
 - Na promoção de uma página de internet, disponível aos Irmãos e ao público em geral através da internet, que permita também difundir o nosso trabalho, assim como tornar transparente a nossa atividade e gestão;
 - Na produção de um jornal quadrimestral sobre a atividade da Misericórdia e das suas respostas sociais, dirigido aos Irmãos, aos utentes e suas famílias, à comunidade local e às Misericórdias vizinhas, com o objetivo de nos tornarmos cada vez mais próximos, mais unidos e mais fortes.

D. Foy
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

4.6. Obras

Relativamente à realização de obras nos edifícios da Misericórdia que acolhem as várias Respostas Sociais, entendemos que essas melhorias só fazem sentido se contribuírem para o efetivo bem-estar e qualidade de vida dos nossos Idosos e das nossas Crianças.

Depois, há ainda que considerar o elevado peso orçamental de investimentos deste tipo, e estudar cautelosamente o custo/benefício das intervenções, para que se possa concluir sobre a sua viabilidade e sustentabilidade num futuro próximo e num futuro mais longínquo, atendendo à realidade socioeconómica em que nos inscrevemos.

Objetivos e ações para 2017:

- a) Estudos e projetos para o ajustamento do edifício da piscina, criado inicialmente para fisioterapia e hidroterapia, e que se encontra atualmente inacabado e em situação de ilegalidade urbanística, nomeadamente:
 - Estudo de viabilidade económico-financeira, atendendo ao facto da utilização prevista representar elevados custos de manutenção (eletricidade, gás, água, técnicos especializados, etc.), e abrindo a possibilidade de estabelecer parceria com a Administração Regional de Saúde (A.R.S. Alentejo), que poderá compartilhar tratamentos para a população em geral e ajudar a Misericórdia a rentabilizar este equipamento;
 - Estudo de solução arquitetónica e funcional que integre o edifício, numa lógica de conjunto, com os restantes edifícios da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas.
- b) Estudos e projetos para requalificação e melhoria das condições de conforto das instalações mais antigas da ERPI;
- c) Promover uma intervenção de manutenção nos edifícios dedicados às Respostas Sociais da Infância e Juventude, nomeadamente a recuperação dos rebocos interiores, o tratamento dos pavimentos de linóleo, a requalificação do pátio exterior e a colocação de uma antecâmara de entrada. Estudaremos também soluções de climatização dos espaços;
- d) Operacionalização das medidas de autoproteção, promovendo a realização de simulacros de incêndio e outras ações afins, com apoio dos Bombeiros e da Autoridade Nacional da Proteção Civil (A.N.P.C.).

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

B. Boyer

André

CCCFE

15/11
S. Aires
A1

4.7. Património

É do Compromisso desta Misericórdia que se deverá zelar pelos seus bens, sobretudo quando estes refletem um importante esforço histórico e compõem a memória coletiva de uma comunidade.

Objetivos e ações para 2017:

- a) Candidatura a financiamento externo/comunitário que permita reabilitar a cobertura da Igreja da Misericórdia, visto já terem sido detetadas pequenas infiltrações.
- b) Estudos e projetos para requalificação da Zona Nobre/Monumental do Edifício Sede, reordenando e dignificando os espaços e preparando-os para celebração de datas comemorativas e solenes, acolhimento do Arquivo Histórico da Misericórdia e instalação de áreas museológicas.
- c) Conclusão do projeto de Recuperação, Tratamento e Organização do Arquivo Histórico da Misericórdia, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian num valor total de 14.990,00€, a executar com recursos técnicos especializados e tornando-o disponível para consulta dos investigadores;
- d) Na sequência do tratamento do Arquivo, pretende-se iniciar a elaboração de uma publicação acerca da história da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas.

4.8. Gestão Financeira e Sustentabilidade

O investimento nas constantes melhorias nos serviços prestados, bem como no conforto e bem-estar dos nossos utentes, devem ser aliados a uma política responsável e a uma rigorosa gestão, que garantam a sustentabilidade e a boa-saúde financeira da Instituição.

Objetivos e ações para 2017:

- a) Realizar ações de angariação de fundos, ao abrigo do Mecenato, que possam aumentar a disponibilidade orçamental;
- b) Promoção da reciclagem e da otimização dos recursos, reduzindo ao máximo os desperdícios;
- c) Estudos e projetos com vista à substituição de equipamentos elétricos e eletrónicos, por outros com maior eficiência energética;
- d) Estudar a possibilidade de adesão a Central de Compras, que permita aligeirar os custos para a Misericórdia e para os Utentes;
- e) Revisão de contratos com fornecedores, incluindo os de fornecimento de energia e gás, negociando preço mais vantajosos para a instituição.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

5. RECURSOS HUMANOS

Nos tempos que correm, o setor social está já consciente que será imprescindível responder aos melhores padrões de qualidade nos serviços prestados. O utente espera um serviço personalizado e atento, repleto de novos começos que estimulem o desenvolvimento pessoal e a integração na comunidade local e global. Para esse efeito é essencial que invistamos na formação do nosso quadro de pessoal, para que este seja cada vez mais qualificado – humano, eficiente e responsável.

Objetivos e ações para 2017:

- a) Estabilização e consolidação do quadro de pessoal;
- b) Executar o plano de formação elaborado em 2016, recorrendo aos apoios do Instituto de Emprego e Formação Profissional (I.E.F.P.), à Administração Regional de Saúde (A.R.S.) e aos fundos comunitários do Programa Portugal/Alentejo 2020.

B. Boyer

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

F. Boyer
Silveira
Coelho
M. J. M.
Quares
R.

Colaboradores:

Categoria Profissional	Total de colaboradores	Sem Termo	A Termo	Ao abrigo do IEFP	Avenças
Ajudante de Cozinha	4	2	2		
Ajudante de Lar/Centro de Dia	25	16	9		
Ajudante Familiar Domiciliário	2	2			
Animador Sociocultural	1	1			
Arquiteto	1		1		
Assistente Administrativo	2	2			
Auxiliar de Educação	4	3	1		
Chefe de Equipa	5	5			
Cozinheiro	1	1			
Cozinheiro Chefe	1	1			
Diretor Técnico	1	1			
Educador de Infância	1	1			
Educador de Infância – Coordenador Pedagógico	1	1			
Educador Social	1	1			
Eletricista	1			1	
Empregado de Limpeza	1	1			
Encarregado	2	2			
Enfermeiro	3		1		2
Engenheiro Eletrotécnico/Civil	1				1
Escriturário	1		1		
Hortelão	1	1			
Indiferenciado	5			5	
Jurista/Advogado	1				1
Operador de Lavandaria	1	1			
Médico	1				1
Nutricionista	1				1
Pedreiro	1	1			
Professor	1	1			
Professor de Música	1				1
Professor de Yoga	1				1
Psicólogo	1		1		
Telefonista/Rececionista	1	1			
Trabalhador Auxiliar	16	15	1		
TOTAL	91	60	17	6	8



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

6. PESSOAS APOIADAS

	Nº de Pessoas apoiadas
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	108
Centro de Dia	4
Serviço de Apoio Domiciliário	32
Cantina Social	4
Creche	22
Centro de Atividades e Tempos Livres	30
Oficina das Artes	18
Centro Explicativo	18
TOTAL	236

F. Boyer

Juliana

Carla

15/01/17
Boyer
Carla



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

7. PARCERIAS

Entidade Parceira
ARS – Administração Regional de Saúde
Associação de Convívio dos Reformados de Alcáçovas
Associação Terra Mãe
Terras Dentro – Associação para o desenvolvimento integrado
Autoridade Nacional de Proteção Civil
Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo
Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Clube de Saúde Sénior (UCC/CMVA)
CPCJ de Viana do Alentejo
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Alcáçovas
Guarda Nacional Republicana
Instituto da Segurança Social
Instituto de Emprego e Formação Profissional
Junta de Freguesia de Alcáçovas
Intervenção Precoce de Viana do Alentejo
Cáritas Diocesana de Évora – Polo Alcáçovas
ACRA- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense
Sociedade União Alcaçovense
Sport Clube Alcaçovense



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

II Conta de Exploração Previsional e Orçamento 2017

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS PARA 2017

	Demonstração de resultados previsionais para 2017	Ano 2016 até 30-SET	Orçamento 2017
72	Prestações de serviços	586.906,69	838.670,25
75	Subsídios, doações e legados à exploração	464.602,05	619.469,40
61	Custos das existências consumidas	-169.852,86	-226.470,48
62	Fornecimentos e serviços externos	-233.134,02	-307.845,36
63	Gastos com pessoal	-630.016,39	-848.386,22
78	Outros rendimentos e ganhos	8.876,01	45.703,28
68	Outros gastos e perdas	-3.079,50	-4.106,00
	Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	24.301,98	117.034,87
64	Gastos com depreciações e de amortizações		-96.757,00
	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	24.301,98	20.277,87
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	3.878,21	5.170,95
69	Gastos e perdas financeiras	-71,81	-95,75
	Resultado antes de impostos	28.108,38	25.353,07
812	Imposto sobre o rendimento		
	Resultado líquido do período	28.108,38	25.353,07
	Rubricas	Ano 2016 até 30-SET	Orçamento 2017
	Total dos Rendimentos	1.064.262,96	1.509.013,88
	Total dos Gastos	-1.036.154,58	-1.483.660,81
	Resultados Líquidos esperados	28.108,38	25.353,07

f. foy
H. foy
Cecife
M. foy
R



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

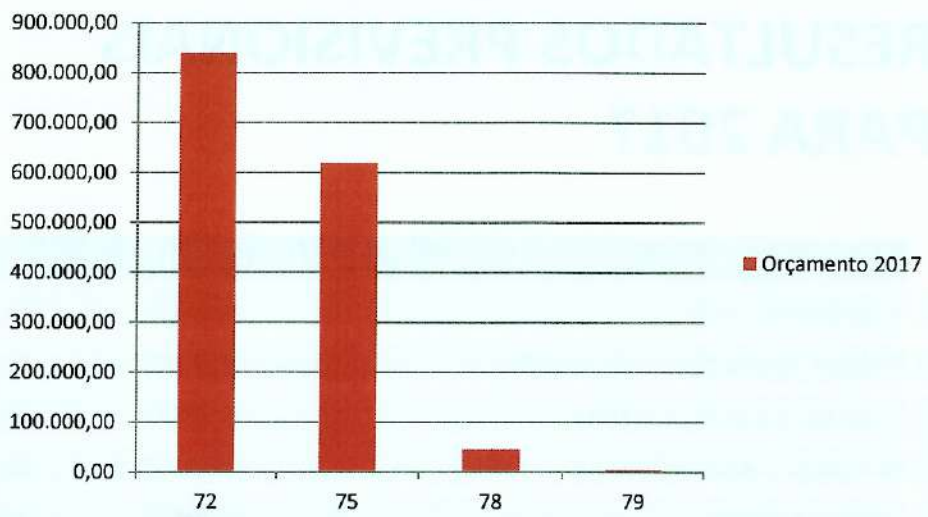
F. Boyer

Adriano

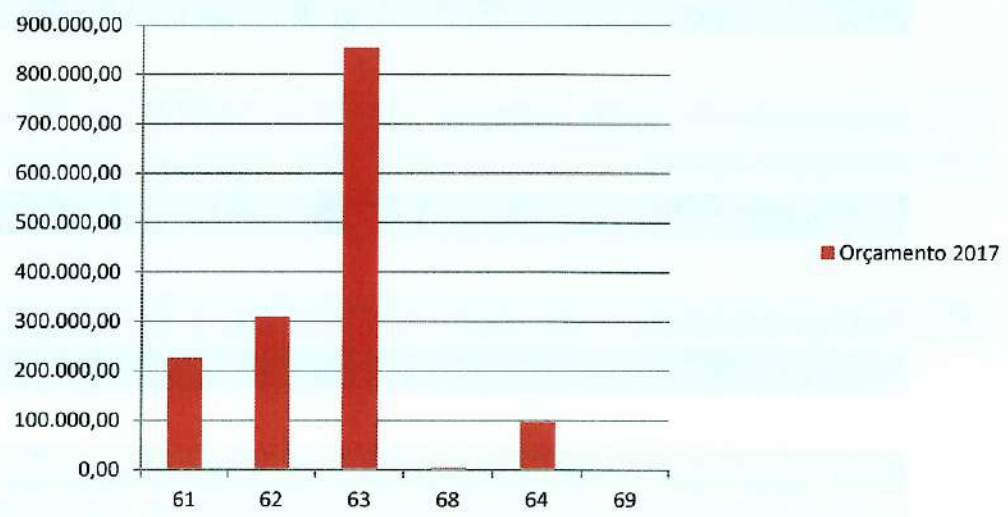
Luís

MSA
Luís
P

Orçamento de Rendimentos



Orçamento de Gastos





Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

2. MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

A presente memória justificativa visa prestar esclarecimentos adicionais sobre a obtenção dos valores das rubricas de maior expressão constantes na prestação de Contas de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para 2017 da Instituição, ao qual a presente memória justificativa é anexa.

- O princípio geral subjacente à elaboração da prestação de Contas de Exploração Previsional orçamento de 2017 teve por base os valores contabilísticos da Instituição à data de 30 de Setembro de 2016 extrapolados para 31 de Dezembro, ou seja o valor até 30 de Setembro foi dividido por 9 e multiplicado por 12;
- Análise mais detalhada das rubricas de maior expressão.

Gastos

Na análise previewal, consideramos que os gastos se irão manter, relativamente ao ano de 2016, com exceção:

- Gastos com salários – Acréscimo de €15.000,00, provocado por alteração da tabela salarial por imperativo legal;
- Gastos com pessoal – Outras poupanças com ajustes salariais;
- Gastos com comunicações - Poupança de € 3.000,00, possibilitado pela instalação de nova Central Telefónica.

O total de gastos orçamentados para o ano Financeiro de 2017 é de 1.483.660,81€.

2.1 Custos das Existências vendidas e consumidas

A Instituição dispõe de cozinha própria para a confeção das refeições servidas aos utentes e pessoal de serviço.

Nesta rubrica está igualmente considerado os consumos com materiais de enfermagem, com materiais de contenção e higiene dos utentes e medicamentos.

O valor de 226470,48 constante nesta rubrica, reflete o custo esperado com a aquisição do serviço de fornecimento de refeições e material de enfermagem material de contenção e higiene consumido pelos utentes.

Gastos das existências vendidas e consumidas	Ano 2016 até 30-SET	Orçamento 2017
Gastos com refeições	146.870,86	195.827,81
Material clínico	22.982,00	30.642,67
Total	169.852,86	226.470,48



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

2.2 Fornecimentos e Serviços Externos

Foi usado o princípio geral para todas as rubricas de gastos.

O investimento na nova Central Telefónica, realizado ainda em 2016, permitirá poupar cerca de 3000,00€ anuais em Comunicações.

Fornecimentos e Serviços Externos	Ano 2016 até 30-SET	Orçamento 2017
Trabalhos especializados	26.209,85	34.946,47
Publicidade	432,37	576,49
Vigilância e segurança	804,18	1.072,24
Honorários	32.771,00	43.694,67
Conservação e reparação	20.467,69	27.290,25
Comissões	214,80	286,40
Ferramentas e utensílios	6.539,97	8.719,96
Material escritório	4.199,75	5.599,67
Artigos p/oferta	345,64	460,85
Material didático	1.254,13	1.672,17
Rouparia	1.956,57	2.608,76
Electricidade	34.072,35	45.429,80
Gasóleo	2.737,59	3.650,12
Gasolina	51,33	68,44
Gaz	22.985,26	30.647,01
Lenha/pellet's	4.938,36	6.584,48
Carvão	35,40	47,20
Água	9.237,94	12.317,25
Deslocações e estadas utentes	21,50	28,67
Deslocações e estadas pessoal	0,00	0,00
Transporte de pessoal	2.262,04	3.016,05
Aluguer viat. c/conductor	157,50	210,00
Comunicação	5.303,49	4.071,32
Seguros	5.256,78	7.009,04
Cont.e notariado	62,00	82,67
Despesas de representação	77,10	102,80
Limpeza Higiene e conforto	43.920,03	58.560,04
Outros Custos:		
Transp. Ambulância	0,00	0,00
Corte cabelo e barba	350,00	466,67
Esteticista	204,00	272,00
Outros	6.265,40	8.353,87
Total	233.134,02	307.845,36



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

2.3 Gastos com pessoal

O valor global de €855021.85 foi obtido partindo dos custos com o quadro de pessoal verificado em Setembro de 2016, atualizado das seguintes premissas:

Para 2017 está previsto o incremento de quinze mil euros provocado pela atualização da tabela salarial por imperativo legal.

Prevê-se a redução dos custos com subsídios, derivada do ajuste salarial.

Registrar-se um decréscimo de 90% nos gastos em fardamentos, visto no ano de 2016 ter sido realizada uma substituição de todos os fardamentos e para 2017 apenas se preverem custos de manutenção.

Gastos com o pessoal	Ano 2016 até 30-SET	Orçamento 2017
Verbas para representação	504,00	672,00
Vencimentos Base	433.955,45	593.607,27
Vencimento CEI	2.822,62	3.763,49
Bolsa	4.597,44	6.129,92
Subsídio de Turno	47.142,00	62.856,00
Horas Extras/Trab.Suplem.	1.639,69	2.186,25
Dias Feriados	9.188,14	12.250,85
Subsídio de Alimentação	2.634,59	2.341,86
Encargos C/ Segurança Social	107.990,77	143.987,69
Bolsa Estágio	1.668,51	2.224,68
Seguros de Acidentes de Trabalho	7.896,25	10.528,33
Indemnização	636,00	848,00
Fardamentos	6.071,89	607,19
Higiene e saúde	3.069,04	4.092,05
Formação	200,00	266,67
Total	630.016,39	848.386,22

B. Boas
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

f. foyon
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

2.4 Depreciações/amortizações

Partindo das amortizações de 2015 foi construído uma previsão para 2017, tendo em conta os bens que deixaram de amortizar a partir de 2015 e a partir de 2016, e as amortizações e depreciações dos bens adquiridos em 2016.

Depreciações/Amortizações	Ano 2016 até 30-SET	Orçamento 2017
Edifícios e outras		64.524,42
Equip. Básico		31.521,49
Equip. Transporte		
Ferramentas e Utensílios		97,25
Equip. Biológicos		87,07
Equip. Administrativo		526,77
Total	0,00	96.757,00

2.5 Outros gastos e perdas

A Instituição prevê manter para 2016 o encargo de 4106.00 euros conforme:

Outros gastos e perdas	Ano 2016 até 30-SET	Orçamento 2017
IMI	815,04	1.086,72
IS		0,00
IUC	64,50	86,00
Taxas	102,00	136,00
Donativos	220,00	293,33
Quotizações	1260,00	1.680,00
Outros	617,96	823,95
Total	3.079,50	4.106,00

2.6 Gastos e perdas financeiras

Outros gastos e perdas	Ano 2016 até 30-SET	Orçamento 2017
Juros suportados	0,35	0,47
Correção Exerc. Anteriores		0,00
Outros	71,46	95,28
Total	71,81	95,75



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

B. Boys
J
M. Barros
Cecilia
M. P.
B. Barros
R

Rendimentos

Considerou-se que os rendimentos em média se manterão em relação aos valores que serão atingidos em cada rubrica no fim do exercício de 2016.

De acordo com o disposto no plano de atividades, prevê-se a tomada de medidas para melhorar o aproveitamento das receitas, como é o caso do trabalho de angariação dos subsídios por dependência, atribuídos aos utentes de ERPI.

2.7 Prestações de Serviços

Refere-se ao valor estimado de receita com matrículas e mensalidades dos utentes, quotas dos Irmãos e outros serviços prestados pela Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas.

Prestação de Serviços	Ano 2016 até 30-SET	Orçamento 2017
Quotas	1.446,00	1.928,00
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	441.111,25	636.148,33
Centro de Dia	4.783,50	6.378,00
Serviço de Apoio Domiciliário	51.217,00	68.289,33
Cantina social	232,00	309,33
Creche	18.672,20	24.896,27
Centro de Atividades e Tempos Livres	15.459,50	20.612,67
Oficina das Artes	762,00	9.144,00
Centro Explicativo	4.205,00	5.606,67
Outras (Mat. Hosp.- fraldas)	12.807,00	17.076,00
Outras	1.099,00	1.465,33
Farmácia (renda)	35.112,24	46.816,32
Total	586.906,69	838.670,25

Nota: No caso da Resposta de Cantina Social, e embora fique em previsão, o acordo de cooperação com o ISS, IP tem como data limite 31-DEZ-2016, com possibilidade de prorrogação.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

B. Boym

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

2.8 Subsídios, doações à exploração

O valor de 619469.40€ é o somatório das participações esperadas do Centro Regional de Segurança Social, e de outras instituições que apoiam financeiramente a atividade da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas.

Subsídios à exploração	Ano 2016 até 30-SET	Orçamento 2017
Centro Regional S. Social		
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	327135,20	436.180,27
Centro de Dia	3045,77	4.061,03
Serviço de Apoio Domiciliário	67424,20	89.898,93
Creche	45273,12	60.364,16
Centro de Atividades e Tempos Livres	6255,34	8.340,45
Cantina Social	2365,00	3.153,33
Outras Entidades	7495,00	9.993,33
I.E. F. P	4826,42	6.435,23
Donativos dinheiro	782,00	1.042,67
Total	464.602,05	619.469,40

2.9 Outros rendimentos e ganhos

O valor de 45.703,28 €, previsto nesta rubrica, é distribuído da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	Ano 2016 Extrapolado	Orçamento 2017
Descontos pp	8,4	11,20
Rendimentos Imoveis:	8834,78	11.779,71
Subsídios p/investimento		33.868,60
Outros	32,83	43,77
Total	8.876,01	45.703,28

2.10 Juros e outros rendimentos

Juros e outros rendimentos	Ano 2016 Extrapolado	Orçamento 2017
Juros obtidos	3878,21	5.170,95
Dividendos obtidos	0	0,00
Outros rendimentos	0	0,00
Total	3.878,21	5.170,95



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

3. NOTA FINAL

Com o início da afetação de gastos e rendimentos por Centro de Custos, prevemos que no Orçamento para 2018 seja já possível a leitura por Resposta Social/Serviço.

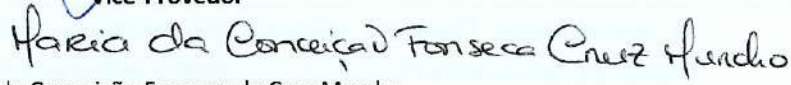
APROVADO PELA MESA ADMINISTRATIVA, NA SUA REUNIÃO DE 7 DE NOVEMBRO DE 2016


Bruno Miguel Guimarães Borges

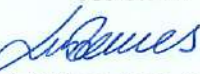
Provedor


João Luís Batista Penetra

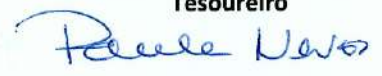
Vice-Provedor


Maria da Conceição Fonseca da Cruz Murcho

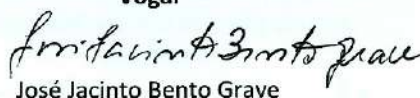
Secretária


Luís Nuno Serra Gomes

Tesoureiro


Paula Marise Carracha Panóias Bamond das Neves
Vogal


Maria Gertrudes Salsinha das Neves Garcia
Vogal


José Jacinto Bento Grave
Vogal



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER

Ao abrigo da al. a) do n.º1 do art.º 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, o Conselho Fiscal deliberou, por unanimidade, na sua reunião de 17 de Novembro, emitir o seguinte Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017:

1- Plano de Atividades

Após análise do documento, o Conselho Fiscal considera que este deve merecer uma leitura atenta por parte dos Irmãos, relativamente aos objetivos que a Mesa Administrativa propõe alcançar em 2017.

O Conselho Fiscal considerou estes objetivos adequados, tendo em conta a Missão e Serviços contemplados no Compromisso desta Misericórdia.

2- Conta de Exploração Previsional e Orçamento

Depois de devidamente analisados os mapas comparativos, entre o ano de 2016 (de Janeiro a Setembro) e a previsão para 2017, observa-se que os saldos globais entre gastos e rendimentos estão justificados.

As demonstrações financeiras efetuadas no documento refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Instituição, permitindo a análise detalhada por parte dos Irmãos.

3- Conclusão

De acordo com que anteriormente se expôs, o Conselho Fiscal é do parecer que os Irmãos deverão votar favoravelmente o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2017.

Alcáçovas, 17 de Novembro de 2016.

O Conselho Fiscal,

Arsênio Silvestre Sim Sim Moncarcha
Arsênio Silvestre Sim Sim Moncarcha
Presidente

Maria Cecília Penetra Chibeles
Maria Cecília Penetra Chibeles
Vice-Presidente

Adriano Alberto Grosso Abelha
Adriano Alberto Grosso Abelha
Secretário